

Apresentação

Prezados Leitores, Prezadas Leitoras,

O Volume 24, número 1/2019 do Periódico *identidade!*, apresenta um dossiê intitulado “*Cultura Afro-indígena e o Ensino Religioso*”, cujos artigos são apresentados pelos organizadores convidados, Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Dr. Elivaldo Serrão Custódio. Os demais temas estão distribuídos seção “*Diversidade e Identidade*”.

Na seção **Diversidade e Identidade**, no artigo “*Da intolerância ao diálogo: um caminho necessário*” o professor Fabrício Veliq tem o intuito de elucidar a necessidade que há em fazer o caminho da intolerância para o diálogo diante da realidade de intolerância religiosa ainda existente no Brasil. Para tal, aborda categorias da verdade e medo, mostrando que essas podem ser usadas como fonte para o crescimento da intolerância religiosa no cenário atual, ainda que isso gere certo paradoxo dentro de um discurso cristão, no qual o amor, que é a verdade cristã conforme anunciada nos Evangelhos e na carta de João, lança fora todo o medo. Assim conclui mostrando que a compreensão do Deus cristão enquanto trinitário deveria levar o cristianismo a posições mais dialogais, sendo assim, reflexo dessa Trindade no mundo.

No artigo intitulado “*Raízes: colonialidade do ser e identidade negra*” as autoras Katiucia da Silva Nardes, Rosária Helena Ruiz Nakashima e Denise Maria Botelho apresentam reflexões sobre como o modelo excludente da colonização é capaz de ferir a cultura, o corpo e a identidade da mulher negra. São apresentadas algumas narrativas de acadêmicas quilombolas, de uma instituição de ensino superior do norte do Brasil, que afirmam a importância do cabelo crespo como construção e afirmação de suas raízes negras. O artigo é um convite às meninas e mulheres negras para a valorização e a exaltação de suas raízes culturais e identitárias.

No último artigo intitulado “*Atuação do movimento negro, Lei nº 10. 639/2003 e educação escolar quilombola*” as autoras Débora Ribeiro, Eliane Dominico e Maristela Aparecida Nunes tecem reflexões sobre a atuação do Movimento Negro na luta por uma educação de qualidade. Os resultados apontam que são necessárias ações governamentais

e institucionais, com o objetivo de superar as dificuldades ainda existentes no caminho de implementação da Lei 10.639/2003 e da educação escolar quilombola. No entanto, apesar das dificuldades e percalços, é reconhecida a importância da Lei e da educação escolar quilombola para as populações negra e quilombola, pois têm sua identidade afirmada, seu papel histórico na formação do povo e da nação brasileira reconhecido, além de promover a luta contra a discriminação racial e preconceito.

Quero agradecer a coordenação da Revista identidade! pela oportunidade de apresentar esse dossiê bem como outros importantes trabalhos de diversas áreas, entre elas da área de Ciência da Religião.

Desejo boa leitura a todos e a todas!

Dr. Elivaldo Serrão Custódio (PPGED/Universidade Federal do Amapá)